

Crescendo ABC



Gustavo Borges abre maior congresso médico-universitário do país



Alunos da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC organizaram de 12 a 17 de agosto a 38ª edição do Comuabc - Congresso Médico Universitário do ABC, considerado o maior do gênero no país. A ocasião foi marcada pela palestra “Atitude de Campeão”, com Gustavo Borges, um dos maiores nomes da natação mundial. Pág. 8



ABC ganha centro de terapia de alta complexidade

PÁG. 9

PMSA/Diego Barros



Hospital da Mulher inicia reconstrução de mama

PÁG. 3

PMETRP/Gabriel Mazzo



População aprova parceria da FUABC com Ribeirão Pires

PÁG. 13



Hospital Bertioga renova frota de ambulâncias

PÁG. 14

Recompensas pelo trabalho

A Secretaria de Saúde de Ribeirão Pires tem se mostrado satisfeita com o retorno da população, que percebe, na prática, o aperfeiçoamento e melhora da atenção à saúde

Mês de intenso trabalho, com início de novos serviços, inaugurações e muitos eventos institucionais, agosto reservou boas surpresas à Fundação do ABC e mantidas. A começar pela realização do maior congresso médico-universitário do país, o Comuabc. Organizado há 38 anos pelos alunos da Faculdade de Medicina do ABC, o evento teve entre os destaques a palestra de abertura com o nadador e medalhista olímpico Gustavo Borges. Alguns dias depois fomos informados de que o “Presidente de Honra” da edição 2013, Dr. David Everson Uip, fora escolhido para assumir a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Desejamos sorte ao nosso professor titular de Moléstias Infecciosas e grande representante da FMABC – instituição pela qual formou-se na segunda turma.

Agosto também teve clima de festa pelo aniversário de 5 anos do Hospital da Mulher de Santo André. Mais do que a data marcante, o motivo maior para comemoração foi a inauguração da quarta sala cirúrgica da unidade, que permitiu o início de cirurgias gratuitas de reconstrução de mama.

Outro trabalho pioneiro iniciado no último mês é o do CETAC - Centro de Excelência em Terapia de Alta Complexidade. Parte do Núcleo de Doenças Inflamatórias Intestinais da FMABC, o local é destinado à infusão de medicamentos biológicos para doença de Crohn e retocolite ulcerativa. Até então, pacientes que necessitavam desse



tipo de terapia tinham como opção apenas centros de oncologia, ou seja, unidades cuja função principal não é a atenção às doenças intestinais.

Para finalizar, não poderíamos deixar de mencionar a satisfação com a mais nova parceira da Fundação do ABC, a Prefeitura de Ribeirão Pires. Nossos profissionais já estão em atividade no município, principalmente na assistência prestada via Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Santa Luzia. Recebemos ótimas notícias já neste início de trabalho e a Secretaria de Saúde tem se mostrado satisfeita com o retorno da população, que percebe, na prática, o aperfeiçoamento e melhora da atenção à saúde.

Mauricio Mindrisz
Presidente da FUABC

Medicina ABC firma parceria com NUBE e inicia treinamento de estagiários



Alexandre Eduardo Miranda, Henrique Ohl e Thiara Segatto Ferreira, do setor de RH

Em busca de capacitar estagiários, desenvolver competências e aprimorar a dinâmica de trabalho na instituição, a Faculdade de Medicina do ABC deu início em agosto à série de treinamentos em parceria com o NUBE - Núcleo Brasileiro de Estágios. Com duração de 3 horas e oferecido nos períodos da manhã e da tarde, o primeiro treinamento ocorreu dia 26 e abordou o tema “Qualidade do atendimento ao cliente”. A iniciativa esteve sob responsabilidade do psicólogo da NUBE, Henrique Tadeu Bittencourt Ambrogi Kalil Ohl, que contextualizou as explicações levando em conta o perfil diferenciado da faculdade – cujos “clientes” vão desde alunos até pacientes dos ambulatórios e demais usuários.

Para os próximos meses serão programados novos eventos de aperfeiçoamento em diversos temas, entre os quais negócios, administração do tempo, criatividade e inovação, comunicação, relação interper-

soal e trabalho em equipe. “Procuramos capacitar os jovens a enfrentar o mercado de trabalho. Hoje, o grande diferencial dos profissionais não é somente ter o conhecimento, mas saber como utilizá-lo”, aconselhou Henrique Ohl durante o primeiro treinamento na Medicina ABC.

Hoje são mais de 30 estagiários trabalhando no campus universitário via NUBE. A grande quantidade de profissionais levou a FMABC a criar comitê específico sobre mercado de trabalho, cujas funções principais são discutir e implantar ações que permitam aos jovens desenvolver competências dentro das muitas áreas de atuação, como laboratórios, setores administrativos e ambulatórios. “Procuramos desenvolver competências hoje exigidas e valorizadas no mercado de trabalho. Com isso buscamos qualificação e capacitação profissional”, garante o gerente de Recursos Humanos da FMABC, Alexandre Miranda.

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Mauricio Mindrisz; Vice-Presidente: Dr. Marco Antonio Santos Silva. Secretário-Geral: Dr. Jurandyr José Teixeira das Neves.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; Vice-Diretor: Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Arié Carneiro; Barbara Renna Pavin; Emílio de Fina Jr.; Cláudio Antonio Rufino Gomes; Itor Germano Silva; João Eduardo Charles; José Francisco de Araujo; José Roberto Espindola Xavier; Luciano Lourenço da Costa; Luiz Antonio Della Negra; Luiz Francisco da Silva; Mariana Gasparelli de Souza; Nilson Rodrigues da Silva; Sérgio Pedro Baldassin; Margareth Lodos Tangerino; Tatyana Mara Palma; Thiago Marchi Sacoman; Vanderley da Silva Paula. Conselho Fiscal: Walter Aparecido de Faria (Santo André); Maisa França Rocha (São Caetano do Sul); e Renata Sanchez Soares (São Bernardo do Campo).

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dr. João Gustavo Negrão; Superintendente do Hospital Anchieta (HA): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltrammi; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande / UPA Samambaia: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertogga: Rogério Anthon Bigas; Superintendente do Hospital Nardini: Dr. Morris Pimenta e Souza; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Dr. Lázaro Roberto Leão; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. Wagner Boratto.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Joaquim Alessi, Eduardo Nascimento e Marina Camargo; Editoração Eletrônica: Fernando Valíni; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Marina Camargo, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Thiago Paulino, Maira Sanches, Fausto Piedade, Renata Aranha e Patrícia Lima. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



Hospital da Mulher faz 5 anos e inaugura sala cirúrgica para reconstrução de mama

Unidade passa a oferecer serviço gratuito de reconstrução mamária à população

Fotos: PMSA/Diego Barros



Comemoração pelos 5 anos do Hospital da Mulher reúne autoridades na unidade



Gestores municipais e da FUABC com funcionários do hospital na nova sala cirúrgica

O Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, de Santo André, completou 5 anos em agosto e o presente quem ganhou foi a população. No dia 16, às 14h, a unidade festejou o aniversário com inauguração da quarta sala cirúrgica. Além de elevar o número de procedimentos e agilizar o atendimento das pacientes, o hospital municipal passou a oferecer gratuitamente serviço de reconstrução mamária.

Diretor técnico do Hospital da Mulher, o médico Gilberto Palma ponderou que, ao ampliar os serviços, a unidade muda de patamar. Na avaliação do profissional, o novo procedimento é essencial para as pacientes que são submetidas à mastectomia (cirurgia para retirada da mama). “É fundamental para elevar a autoestima de mulheres que têm que enfrentar o problema”, afirma.

A superintendente da unidade, a médica Rosa Maria Pinto Aguiar, ressaltou que o hospital tornou-se referência no Grande ABC na atenção à saúde da mulher. “O sucesso atingi-

do em curto prazo revela o potencial da instituição. Este novo cenário dá fôlego para que toda a equipe continue superando obstáculos, a fim de oferecer o melhor atendimento aos usuários”, disse.

O Hospital da Mulher é gerido pela Organização Social de Saúde Fundação do ABC.

No total, possui 118 leitos, incluindo maternidade, salas de emergência e de parto natural, incubadora climatizada, unidade neonatal, UTI (Unidade de Terapia Intensiva) Adulto e centro cirúrgico. Em 5 anos de serviços gratuitos à população feminina, foram realizados por mês em torno de 6 mil exames e 400 partos.

Reconstrução de mama

O Hospital da Mulher de Santo André é a primeira unidade municipal do Grande ABC a oferecer a reconstrução de mama. Até então, somente o Hospital Estadual Mário Covas realizava esse tipo de procedimento. Até dezembro, a equipe de profissionais do HM pretende realizar entre uma e duas cirurgias por mês. A partir do próximo ano, a expectativa é de que o número chegue a 30 mensais, segundo o secretário de Saúde, o médico sanitário Homero Nepomuceno Duarte. O gestor público não descarta a possibilidade de atender municípios vizinhos. “Hoje, 20% dos partos realizados no Hospital da Mulher são de outras cidades, como Mauá e São Bernardo”, aponta Dr. Homero.

Todo o procedimento cirúrgico – entre retirada da mama, plástica e equipe profissional – terá custo total em torno de R\$ 10 mil, o que representará cerca de 40% dos gastos mensais do hospital – da ordem de R\$ 3,2 milhões.



Nova sala cirúrgica marca início das cirurgias de reconstrução de mama no Hospital da Mulher

Semana de Prevenção de Acidentes no HM

O Hospital da Mulher de Santo André promoveu entre os dias 21 e 23 de agosto a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), cujo objetivo foi além da prevenção de acidentes, enfocando garantias de saúde e bem estar dos colaboradores da instituição.

Com palestras voltadas à orienta-

ção, prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, o evento é uma das atividades obrigatórias da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – a CIPA –, que é formada por representantes dos empregados e do empregador.

De acordo com a presidente da CIPA e diretora administrativa do hospital, Salete

Bueno, a SIPAT é realizada anualmente e vai além do trabalho de orientação dos funcionários. “Quanto mais pessoas atingirmos com o conteúdo das palestras, mais os conhecimentos sobre acidentes de trabalho e vida saudável serão difundido entre os funcionários”, afirma Bueno, que acrescenta: “Os temas são bem amplos e comprovam o comprometimento da

CIPA em prevenir doenças e acidentes de trabalho, além de promover a qualidade de vida e a saúde do colaborador”.

O tema central de 2013 foi “Trabalho com segurança: direito de todos, dever de cada um”. Palestras, atividades motivacionais e sorteio de brindes estiveram na programação.

ABC recebe primeiro “Encontro Estadual de Terapia Ocupacional na Saúde Mental”

Com inscrições gratuitas, evento ocorreu em 31 de agosto no campus da Faculdade de Medicina do ABC em Santo André

A Associação de Terapia Ocupacional do Estado de São Paulo (ATOESP) realizou em 31 de agosto a primeira edição do “Encontro Estadual de Terapia Ocupacional na Saúde Mental” – evento cujo objetivo foi discutir as diferentes formações e produções do saber e do fazer em Terapia Ocupacional, tanto no âmbito clínico como no cenário social e político.

Com ampla programação das 8h às 18h, o encontro contou com apoio do Grupo Nacional de Terapia Ocupacional na Saúde Mental (GNTO) e do curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) – cujo campus em Santo André sediou os trabalhos. “O evento reflete a vontade dos grupos de representação da Terapia Ocupacional de reunir parceiros mobilizados e engajados no crescimento científico e político da profissão na área de saúde mental, tanto no Estado de São Paulo como em todo o Brasil”, detalha Ricardo Lopes Correia, professor de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina do ABC e Diretor Científico da ATOESP.

Com inscrições gratuitas, o “Encontro Estadual de Terapia Ocupacional na Saúde Mental” precedeu o “XIII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional”, em outubro, e foi aberto a estudantes, profissionais da assistência, docentes, coordenadores e gestores da categoria. “Buscamos criar espaço



Palestra com o professor de Terapia Ocupacional da FMABC, Ricardo Lopes Correia

para deliberação e apresentação de propostas nos âmbitos político, de ciência e tecnologia, ético, de ensino, pesquisa e assistência em Terapia Ocupacional na saúde mental”, completa Ricardo Lopes Correia.

Programação diversificada

No período da manhã ocorreram as palestras “O que estamos compreendendo sobre saúde mental?” e “As histórias e os trabalhos do Grupo Nacional de Terapia

Ocupacional na Saúde Mental”. Também foram montadas duas mesas de debates: “Os avanços e os desafios da especificidade da Terapia Ocupacional na saúde mental” e “Compreendendo a especialidade de Terapia Ocupacional na saúde mental”. À tarde houve palestra sobre “A rede que temos e a rede que queremos” e foram compostos grupos de trabalho específicos que debateram quatro temas: “Trabalho e lazer como dispositivos na rede de atenção psicossocial:



Mário César Guimarães Battisti

economia solidária, cooperativismo, convivência e liberdade”, “Graduação, evidências e campo de trabalho em Terapia Ocupacional na saúde mental”, “Políticas públicas em saúde mental, intersetorialidade e redes sociais” e “Os desafios da ação da Terapia Ocupacional na saúde mental em equipes interdisciplinares na atenção primária em saúde”. O encerramento das atividades foi marcado por lançamento de livros dos convidados e noite de autógrafos.

Oncopediatria promove ciclo de palestras para pacientes, pais e profissionais

O Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC deu início em 26 de agosto ao projeto “Transdisciplinaridade na Oncologia Infantil”, cujo objetivo é orientar pacientes e familiares sobre os cuidados profissionais envolvidos no tratamento oncológico. A princípio serão abordados 12 temas desenvolvidos por profissionais de diversas áreas em encontros mensais. Cada reunião contará com duas palestras sobre o mesmo tema – “uma voltada para pacientes e familiares e a outra para os profissionais do ambulatório”, detalha a

odontopediatra e coordenadora do projeto, Dra. Renata Rodrigues Mergulhão.

“Trata-se de projeto de humanização muito importante, tanto para o paciente quanto para os profissionais da área. Os pacientes recebem informações e orientações que facilitam o tratamento, aumentam a satisfação e melhoram os resultados. Já os profissionais são beneficiados com maior integração entre áreas distintas, o que é essencial para aumentar a produtividade e efetividade do trabalho”, explica o médico coordenador do Ambulatório de Oncopediatria da FMABC, Dr. Jairo Cartum.

Na primeira palestra, dia 26, Dr. Jairo esclareceu dúvidas básicas sobre câncer, como o comportamento das células durante a doença, tipos de tratamentos e agressividade ao organismo, entre outras. A reunião foi conduzida em forma de bate-papo, permitindo às mães e familiares fazer perguntas e tirar dúvidas.

As demais áreas abordadas ao longo das palestras serão: enfermagem, pedagogia, nutrição, odontologia, psicologia, terapia ocupacional, assistência social, voluntariado, farmácia e fonoaudiologia. A próxima palestra será em 30 de setembro com a pedagoga Edicleia Aparecida Leite da Silva, que abordará o tema



Dr. Jairo Cartum e Dra. Renata Mergulhão

“A importância da escolaridade durante o tratamento oncológico”.

Vacinação contra H1N1 na Medicina ABC cresce mais de 40% em 5 anos

Responsável desde a primeira campanha em 2008, curso de Enfermagem da FMABC levanta perfil dos vacinados e registra aumento significativo



O curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC, em parceria com o Departamento de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde de Santo André, vacinou este ano 648 pessoas contra o vírus H1N1. A ação no campus universitário atingiu alunos de todos os cursos e colaboradores da instituição de ensino, assim como funcionários da Fundação do ABC e Central de Convênios. Levantamento realizado indica aumento de 44% no número de vacinados ao longo de 5 anos de campanha.

Entre os vacinados de 2013 foram 73,6% mulheres no total e 32,7% alunos do curso de medicina. Dos 648 imunizados, 46,8% receberam a vacina contra o vírus H1N1 pela primeira vez. No público que já havia se vacinado em outros anos, 7,1% relataram dor local e mal-estar gripal anteriormente. “Esclarecemos sobre a provável ocorrência de dor local e também que o sintoma gripal não se atribuía à vacina”, destaca a coordenadora do curso de Enfermagem da FMABC, Rosângela Filipini.

As vacinas foram aplicadas por alunos de quarto ano de Enfermagem, com colaboração de estudantes de outros anos e supervisão da coordenação do curso de Enfermagem. Para Rosângela Filipini, a atividade é muito importante para os alunos e contribui para o método de ensino aplicado ao longo dos anos – a metodologia ativa –, que busca mostrar aos estudantes a real situação da saúde na região e no país. “O aluno contribui e participa efetivamente da saúde de sua comunidade. Ele

sai do papel passivo para o ativo e se envolve com os problemas”, explica Filipini.

Os levantamentos resultantes das campanhas de vacinação permitem avaliar o trabalho ao longo dos anos e traçar metas para eventos futuros. Neste 2013, a imunização ocorreu entre os dias 9 e 17 de maio. A primeira campanha, em 2008, foi estendida aos funcionários da Fundação Santo André e atingiu total de 781 pessoas. Nos anos seguintes, o trabalho focou o público que trabalha ou estuda no campus universitário da FMABC.

Gripe A (H1N1)

A gripe A (H1N1) é doença aguda causada pelo vírus Influenza A, que atinge o sistema respiratório. O vírus é de alta transmissão por meio de tosse, espirro e contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas. Ocasionalmente febre alta, dor muscular, coriza e tosse.

Segundo o professor de Infectologia da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Munir Akar Ayub, trata-se de mito acreditar que logo após a vacinação o paciente terá episódio de gripe. “A vacina não é feita de vírus e, portanto, não tem capacidade de produzir doença. Frequentemente as pessoas vão se vacinar após um conhecido ou parente estar gripado. A vacina protege após 2 semanas, enquanto o período de incubação da gripe é de 3 a 5 dias. Dessa forma, o que pode ocorrer é que quando o paciente vai se vacinar ele já está incubando a gripe”, explica.

Para evitar contágio, os profissionais de saúde devem usar equipamentos de proteção individual quando houver risco, entre várias outras recomendações específicas – como a frequente higienização das mãos. No ambiente hospitalar, o processo deve ser feito antes e após contato direto com pacientes, na entrada e na saída de áreas com pessoas infectadas e imediatamente após a retirada de luvas. Para o público em geral, é importante lavar as mãos principalmente antes das refeições, de tocar os olhos, boca e nariz e após tossir, espirrar ou usar o banheiro. Seja com água e sabão, preparação alcoólica e antisséptico, a limpeza das mãos deve ser minuciosa.

FMABC recebe shows de Jair Rodrigues e do “príncipe do pagode” Reinaldo

Fotos: Top Entretenimento



Membros da ASSEX-FMABC e Jair Rodrigues em momento de descontração



Jair Rodrigues recebe camiseta das mãos dos ex-alunos Gilberto Palma e João Corrêa



Reinaldo, o príncipe do pagode, com membros da organização do evento



Dr. Gustavo Graner, o cantor Reinaldo e Dr. Gilberto Palma

Com quase 45 anos de história, a Faculdade de Medicina do ABC não é destaque apenas na área acadêmica, com ensino de ponta, assistência, extensão e pesquisa. Pelo terceiro ano consecutivo, a instituição se lançou no campo do showbiz e promoveu a “FeijucAssex” – evento que nas edições anteriores levou ao campus universitário nomes como Jorge Aragão, Leci Brandão e Demônios da Garoa. Neste 2013,

a feijoada da ASSEX - Associação dos Ex-Alunos da FMABC teve shows de Jair Rodrigues e do carioca Reinaldo, o “príncipe do pagode”.

O encontro em 24 de agosto, das 13h às 20h, ocorreu no Ginásio Poliesportivo, na própria faculdade em Santo André. O convite dava direito a feijoada completa e bebida à vontade. O intervalo entre os shows contou com animação do DJ Manteiga.

AME Mauá promove treinamento em “Suporte Básico de Vida”

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Mauá realizou em 10 de agosto treinamento de BLS - Basic Life Support para colaboradores da unidade. O curso de “Suporte Básico de Vida” tem por objetivo ensinar habilidades segundo novas diretrizes da American Heart Association para a técnica de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Essa capacitação profissional pode ajudar vítimas de todas as idades que necessitem de uso de desfibrilador externo automático (DEA) ou alívio da via aérea obstruída por corpo estranho, por exemplo. Hoje o BLS é considerado o principal curso de emergência para reanimação cardiopulmonar.

No AME Mauá, participaram do treinamento toda a equipe de enfermagem, além de psicóloga, farmacêutica, nutricionista e alguns profissionais da área administrativa. O curso esteve sob responsabilidade da enfermeira Marcia Raimundo e do técnico de enfermagem Marcio Miranda, profissionais com vasta experiência em atendimento pré-hospitalar (APH). Entre os temas abordados constaram síncope e desmaio, convulsão, infarto agudo do miocárdio, emergências metabólicas, acidente vascular encefálico, queimaduras, obstrução de vias aéreas por corpo estranho e parada cardiorrespiratória em adultos e crianças. A ação ocorreu durante todo o dia e os participantes foram submetidos a avaliações prática e teórica.



BLS é considerado principal curso de emergência para reanimação cardiopulmonar



Treinamento no AME Mauá envolveu toda a equipe de enfermagem

Segundo a coordenadora de Enfermagem do AME Mauá, Luciane Gregori, o treinamento da equipe de enfermagem em BLS é fundamental para o atendimento eficiente em emergências clínicas, além de habilitar o profissional a usar o desfibrilador externo automático. “Fiquei muito satisfeita com a adesão e participação de todos os envolvidos. Estamos implantando a atualização do curso, para que seja realizado periodicamente”, reforça a coordenadora.

O intervalo entre o momento em que ocorre a emergência e a chegada do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), conhecido como “Golden Hours”, é crucial. Esse tempo está diretamente relacionado aos danos cerebrais ocorridos devido à falta de oxigenação, que em países desenvolvidos não pode ultrapassar 4 minutos. No Brasil, o tempo de resposta do sistema de urgência, nas melhores condições, está entre 10 e 15 minutos.

De acordo com a literatura científica, o atendimento inicial à emergência é marcado pelo início da reanimação bem sucedida. Portanto, enquanto o SAMU não chega, a vítima ou as vítimas deverão ser atendidas com Suporte Básico de Vida (BLS) por quem estiver presente no local. Além disso, a reanimação bem sucedida não é fruto apenas de expertise médica ou domínio de habilidades em reanimação. Requer efetiva comunicação e trabalho em equipe.

Alunos da FMABC criam Liga de Cardiologia

Alunos da Faculdade de Medicina do ABC deram início em 19 de agosto à Liga Acadêmica de Prevenção às Doenças Cardiovasculares (LAPDCV) – órgão acadêmico vinculado à disciplina de Cardiologia da FMABC. A data foi marcada por curso introdutório destinado aos estudantes interessados em participar das atividades da entidade e contou com presença de renomados profissionais da cardiologia brasileira, entre os quais o patrono da liga, Dr. João Fernando Ferreira, que respondeu pela apresentação e abertura do curso, assim como pela palestra “O cenário da cardiologia no século XXI”.

Dr. Marcelo Cantarelli, membro da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica, ministrou aula sobre “Hemodinâmica e cardiologia intervencionista”, seguido pelo



Dr. Fábio Jatene, professor titular de Cirurgia Cardíaca do InCor, que explanou sobre “Tratamento cirúrgico das cardiopatias”. A última apresentação esteve sob responsabilidade do professor titular de Cardiologia da FMABC,

Dr. Antonio Carlos Chagas, que discutiu “A importância da pesquisa em cardiologia”.

A criação da LAPDCV foi fruto da vontade e esforço de acadêmicos do quarto ano da FMABC, com apoio da disciplina de Cardio-

logia da FMABC. A diretoria é composta pela presidente Alexia Hallack Dreicon e vice-presidente Aline Casteletti, além das secretárias, Renata Fogaça e Bruna Canteiras, e dos tesoureiros, Maikow Miranda e Gabriela Aun.

O objetivo da liga é engajar os alunos na área de cardiologia – especialidade de grande importância no cenário da saúde brasileira. Para superar esse desafio são propostas atividades práticas no Centro Hospitalar Municipal de Santo André, além de cursos de eletrocardiograma e de cardiologia clínica. A Liga também participará do projeto social “Coração de Estudante”, da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que ocorrerá em escolas do ABC Paulista visando a prevenção de doenças cardiovasculares.

Palhaço Pirulito e Grupo Arco-íris alegrem pacientes do “Irmã Dulce”

Nas tardes de terça-feira, visita inesperada enche a ala pediátrica do Hospital Municipal Irmã Dulce de cor e bom humor. É o Grupo Arco-íris, uma trupe composta por adolescentes da Ordem Internacional do Arco-íris para Meninas de Praia Grande, que iniciou em agosto projeto de animação junto aos pacientes da Pediatria na Brinquedoteca. Recentemente, o grupo ganhou reforço especial: o palhaço Pirulito, que com peruca vermelha e muita alegria, surpreende crianças e adultos.

Pirulito é Marcelo de Castro, um “clown”, como são chamados os palhaços que animam pacientes. De origem incerta, a palavra remete a um sujeito desajeitado e engraçado. Com 15 anos de atuação, Castro – ou melhor, Pirulito – fez sua estreia no “Irmã Dulce” visitando não apenas a Brinquedoteca e os quartos da Pediatria, mas também alas de adultos como a Clínica Médica e a Clínica Cirúrgica. Por onde pas-



sava, seu jeito brincalhão descontraía não só pacientes e acompanhantes, mas também profissionais de saúde. “Ninguém espera encontrar um palhaço no hospital”, pontua. “Foi muito bom. Não é nada programado, tudo que acontece é espontâneo. Cada situ-

ação é única”.

Já as meninas que se apresentam vestidas de jalecos coloridos se inspiraram no projeto “Médicos da Alegria”, desenvolvido pela Faculdade de Medicina de Botucatu da Unesp, e planejaram realizar ação semelhante no único hospital público de Praia Grande. Recebido pela Comissão de Humanização, o projeto passou por análise e foi aprovado pela direção do hospital, gerenciado pela Fundação do ABC. A próxima etapa foi o acolhimento da equipe multidisciplinar, com a discussão de temas importantes para que elas entendessem o universo hospitalar, como processo de adoecimento, rotinas, normas e cuidados especiais.

A estudante Mirella Gonçalves Fontoura, de 18 anos, explica que se sente bem em praticar solidariedade. A ordem já atua em outras frentes, mas a atividade hospitalar no “Irmã Dulce” é pioneira. “Esperamos muito por isso. Quando trouxemos a ideia foi para

realmente fazer diferença na vida das pessoas”, destacou.

A psicóloga Vanessa Monteiro Bizzo Lobo, uma das profissionais que acolheram o grupo em dois encontros, explicou que a atuação voluntária é importante no processo de recuperação dos pacientes, em especial quando se trata de crianças. “A hospitalização pode ser um dos momentos mais difíceis na vida de uma pessoa. É uma ruptura”, esclareceu ao grupo. “Sabemos que sorrir é uma alternativa para a tristeza e a dor”.

O presidente do Conselho Consultivo da ordem, Luiz Carlos Marono, explica que a proposta é desenvolver atividades leves de bem-estar, como contação de histórias e dobraduras. “Queremos levar alegria aos pacientes, oferecer carinho, uma conversa. Para as meninas, é cumprir um papel importante. Da primeira vez que visitaram o Irmã Dulce, algumas saíram chorando porque a emoção é muito grande”.

“Ação do Coração” sensibiliza pacientes

Foi com surpresa e emoção que as pacientes da Maternidade do Hospital Municipal Irmã Dulce receberam corações de tecido em 5 de agosto. A distribuição fez parte da campanha “Ação do Coração”, promovida pela ONG Associação Eduardo Furkini, de Santos. “Gostei bastante. Achei bacana esse carinho”, declarou Lygia Regina Franco Kitano, que acompanhava a filha Letícia.

Levando mensagem de amor e esperança, a primeira-dama municipal e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Praia Grande, Maria del Carmem Padin Mourão, e a secretária de Promoção Social e vice-presidente do fundo, Nanci Solano, percorreram os quartos da Maternidade, inclusive o Centro Obstétrico, ao lado das integrantes do fundo, Gisele Domingues e Iglete Farisco. Dezenas de corações



foram deixados para ser entregues a pacientes de outras unidades do hospital.

Nanci explicou que a comunidade de Praia Grande produziu 8 mil corações para a campanha. “Nas oficinas de confecção dos corações houve oportunidade de reflexão, troca de sentimentos, de se interiorizar e também fazer

novos amigos”, destacou a secretária. “Além disso, a campanha esse ano agregou a arrecadação de gêneros alimentícios e agasalhos.”

Maruca, como a primeira-dama é conhecida, observou que a participação dos Fundos Sociais de Solidariedade da região tornou essa segunda edição ainda maior. “É uma iniciativa legal, todos reunidos na confecção dos corações, vibrando paz, solidariedade e perdão, corações que vão cheios de energias positivas”, observou. “Tivemos adesão muito expressiva da população. Tudo que vislumbra a paz e o amor é bem-vindo.”

Prestigiando a distribuição, a diretora administrativa do hospital, Márcia Diogo, elogiou a iniciativa e sugeriu que na próxima edição o Grupo Feliz de voluntários e a Comissão de Humanização do Irmã Dul-

ce possam contribuir com a confecção dos corações. “Nós agradecemos a presença da primeira-dama, da secretária e das representantes do fundo social nessa ação tão importante aos pacientes do hospital”, declarou.

A “Ação do Coração” foi idealizada pelo ator Eduardo Furkini durante viagem à Europa, ao conhecer a experiência de uma ONG que, em alerta sobre a saúde do coração, promoveu uma grande exposição de corações em praça pública. Furkini pensou em realizar no Brasil ação semelhante para motivar as pessoas a doarem amor, mas morreu antes de realizar seu projeto, em agosto de 2011. Seu irmão, Alexandre Camilo, idealizou a homenagem póstuma, que está em sua segunda edição, tendo como data comemorativa o dia 2 de agosto.

SIPAT em Praia Grande foca perfurocortantes

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) organiza a programação da Sipat, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, para o mês de setembro. De acordo com a enfermeira Michelle de Lima, que preside a comissão, o evento terá início no dia 24, com abertura no anfiteatro.

No dia 25 ocorrerão palestras sobre prevenção de acidentes, doenças sexualmente transmissíveis, tabagismo e alcoolismo. De 26 a 28, a proposta é promover conscientização dos trabalhadores no próprio ambiente de trabalho das unidades do hospital, Pronto-socorro Central e Unidade de Pron-

to Atendimento (UPA) Dr. Charles Antunes Bechara – todas gerenciadas pela FUABC.

Segundo a presidente da CIPA, a Sipat deste ano terá como foco a prevenção de acidentes com instrumentos perfurocortantes junto à equipe de assistência, enfatizando os cuidados necessários ao descarte

correto e ao uso de EPIs (equipamentos de proteção individual).

O objetivo principal da CIPA é reduzir a incidência de acidentes de trabalho, especialmente os que envolvem manipulação de instrumentos perfurocortantes, como agulhas e seringas.

Gustavo Borges abre maior congresso médico-universitário do país

Organizado pelos acadêmicos da FMABC, Congresso Médico Universitário do ABC chega à 38ª edição

Alunos da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC organizaram de 12 a 17 de agosto a 38ª edição do Comuabc - Congresso Médico Universitário do ABC, considerado o maior do gênero no país. O evento tem como objetivo complementar a formação acadêmica e desenvolver a pesquisa científica na graduação. Nesses 38 anos, recebeu mais de 20 mil participantes e profissionais da saúde como palestrantes ou membros de comissões julgadoras. A solenidade de abertura dia 12 reuniu autoridades regionais em coquetel no Anfiteatro David Uip, no prédio CEPES do campus universitário. A ocasião foi marcada pela palestra “Atitude de Campeão”, com Gustavo Borges – um dos maiores nomes da natação mundial, com quatro medalhas olímpicas e 19 pan-americanas.

A noite de abertura também contou com sessão de autógrafos do Dr. Auro del Giglio pelo livro recém-lançado “Sofrimento como Síntese”. Professor titular de Oncologia e He-



Dr. Auro del Giglio, Dr. Adilson Casemiro Pires, Dr. Jurandyr Teixeira das Neves, Mauricio Mindrisz, Gustavo Borges, Dr. João Corrêa, Dr. Mário Faro e Dr. David Everson Uip

matologia da FMABC, o autor apresenta sistemática para abordagem humanizada do paciente pelo médico, reforçando a importância do aconselhamento e do uso do efeito placebo da relação médico-paciente em benefício do próprio doente.

A edição 2013 do Comuabc teve como

“Professor Homenageado” Dr. Auro del Giglio e como “Presidente de Honra” Dr. David Everson Uip, professor titular da disciplina de Moléstias Infecciosas e recém-nomeado secretário da Saúde do Estado. “O Comuabc é um marco em nossa faculdade e por mais de 35 anos faz parte da história de conquistas e



O “Professor Homenageado”, Dr. Auro del Giglio, e o “Presidente de Honra” do congresso, Dr. David Everson Uip

avanços da instituição. A responsabilidade em conduzir um evento tão grande e de tamanha importância foi grande, principalmente devido ao padrão de qualidade que se tornou marca do congresso ao longo dos anos”, acrescenta a presidente do 38º Congresso Médico Universitário do ABC, Mayra Boldrini Silva.

Ex-aluno é destaque internacional

Todas as atividades do Comuabc ao longo da semana ocorreram no próprio campus universitário. Foram 12 palestras com convidados de renome na área de saúde, como o cardiologista Dr. Carlos Alberto Pastore, que se formou na primeira turma de Medicina da FMABC e atualmente é livre-docente pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e diretor de Serviços Médicos junto à diretoria executiva do INCOR (Instituto do Coração do HC-FMUSP). Em 10 de agosto, na Universidade de Glasgow (Escócia), Dr. Pastore se tornou o primeiro presidente latino-americano da International Society of Electrocardiology, em cerimônia realizada durante o 40º International Congress on Electrocardiology.

De volta ao Brasil, o médico esteve na FMABC dia 15 para falar sobre qualidade de vida. Abordou temas como depressão, alcoolismo, resiliência, inteligência emocional e estresse. Também explanou sobre as horas do dia ideais para realizar determinadas atividades, de acordo com a melhor resposta do organismo. “É importante dormir bem. Quem não tem esse hábito se alimenta mal no dia seguinte, pode ter pressão alta



Dr. Carlos Pastore, primeiro presidente latino-americano da International Society of Electrocardiology

e intensificar o diabetes”, alertou.

Além das palestras, o 38º Comuabc contou com painéis de Cirurgia Cardíaca e de Reprodução Humana, além de 9 cursos práticos e de imersão em diversas áreas, entre as quais videolaparoscopia, dermatologia, e obstetria.

1º Simpósio Internacional de Educação em Ciências da Saúde

Este ano, a interdisciplinaridade ganhou reforço no Comuabc com o primeiro “Simpósio Internacional de Educação em Ciências da Saúde”. O evento surgiu com objetivo de aprimorar o conhecimento de todas as áreas que permeiam a assistência em saúde, assim como a formação dos acadêmicos dos sete cursos da Faculdade de Medicina do ABC. “O simpósio ocorrerá anualmente e terá duração de uma semana. A ideia é oferecer palestras de temas diversos, multidisciplinares e inovadores, cursos teóricos e práticos em áreas específicas, além de mesa redonda com discussão de caso clínico, visando sempre a melhoria na educação e na formação dos acadêmicos”, detalha a aluna do 3º ano do curso de Fisioterapia e coordenadora do evento, Rafaela Medeiros, que preside o Centro Acadêmico Isabelle Squarcino.

Neste 2013, a edição inaugural do Simpósio Internacional de Educação em Ciências da Saúde contou com mais de 60 palestras, entre as quais “Atuação da enfermagem na reanimação neonatal”, “Terapia Ocupacional / segurança pública”, “Diretrizes de atendimento à parada cardíaca”,



Fisioterapia esteve entre os temas do “Simpósio de Educação”

“Manipulação de medicamentos veterinários”, “Reabilitação na síndrome femoropatelar”, “Terapia assistida por animais”, “Nutrição em pacientes renais crônicos”, “Relação entre baixo peso ao nascer e a poluição do ar no município”, “Nutrição oncológica”, “Equoterapia como recurso terapêutico para o fisioterapeuta” e “Marketing verde”.

A semana de atividades também contou com cursos práticos em temas diversos, como “Desbridamento”, “Imunologia”, “Pilates”, “Eletrocardiograma” e “Tecnologia de alimentos”, além de mesa redonda sobre “Os desafios da educação e profissionalização interdisciplinar na atenção básica em saúde”.

Grande ABC inaugura centro pioneiro para ‘Terapia de Alta Complexidade’

Com destaque para o acolhimento, local é especializado na infusão de medicamentos biológicos contra doença de Crohn e retocolite ulcerativa

A disciplina de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina do ABC inaugurou em 13 de agosto o Centro de Excelência em Terapia de Alta Complexidade – braço do Núcleo de Doenças Inflamatórias Intestinais, destinado ao tratamento e acolhimento de pacientes que necessitam de terapia biológica no combate à doença de Crohn ou retocolite ulcerativa. O lançamento do espaço ocorreu durante evento multiprofissional inserido na programação científica do 38º Congresso Médico Universitário do ABC, em cerimônia no Anfiteatro David Uip.

A doença de Crohn e a retocolite ulcerativa são inflamações intestinais crônicas relativamente frequentes e de difícil diagnóstico. Segundo o professor titular de Gastroenterologia da FMABC, Dr. Wilson Roberto Catapani, em uma região de aproximadamente 3 milhões de habitantes – como a do Grande ABC – podem existir milhares de portadores. “São doenças complexas, que demandam tratamentos especializados e acompanhamento por equipe multidisciplinar com gastroenterologistas e proctologistas, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos, entre outros profissionais”, acrescenta.

Pensando no atendimento integral aos pacientes, a Medicina ABC implantou em 2012 o Núcleo de Doenças Inflamatórias Intestinais – iniciativa pioneira, que busca justamente disponibilizar via Sistema Único de Saúde atendimento abrangente aos doentes. Com o novo Centro de Excelência em Terapia de Alta Complexidade, a estrutura terapêutica estará completa. “Muitos pacientes necessitam de terapia biológica, cujas medicações são de alto custo, mas fornecidas gratuitamente pelo governo. O problema é que a administração



Na inauguração do CETAC, Dr. Wilson Catapani, Dra. Sandra Boratto, Mauricio Mindrisz, Dr. Adilson Casemiro e Dr. Jaques Waisberg

dessas drogas requer acompanhamento diferenciado e infusão por via intravenosa. É nesse ponto que entra o Centro de Excelência, onde pretendemos não apenas fazer a infusão dos medicamentos, mas acolher os pacientes”, garante Dr. Wilson Catapani.

O local conta com supervisão da enfermeira Patrícia Thesotto Vaz, especializada em doenças inflamatórias intestinais e que está responsável pelos cuidados pré-aplicação e durante a infusão dos medicamentos. Entre os diferenciais do espaço está a humanização do atendimento, com exibição de filmes, empréstimo de livros e revistas, além de parceria com a ONG Sorrir é Viver, cujos palhaços e contadores de histórias fazem vi-

sitas regulares aos pacientes.

“Não buscamos tratar somente o lado físico. Queremos acolher os pacientes e fazer com que se sintam à vontade no Centro de Terapia, para que o tratamento seja mais agradável e o tempo passe mais rápido”, explica a coloproctologista e professora da Faculdade de Medicina do ABC, Dra. Sandra Di Felice Boratto, que completa: “Estamos investindo na humanização do atendimento e esperamos que os pacientes participem com propostas e ideias, para que possamos aprimorar dia a dia o serviço. Queremos um centro de excelência para tratar, mas que também seja excelente para acolher”.

Pacientes com diagnóstico confirmado ou suspeita de doença inflamatória intestinal podem obter mais informações sobre o Centro de Excelência em Terapia de Alta Complexidade da FMABC pelo telefone (11) 4993-5416.

Complexidade terapêutica

Tanto a doença de Crohn como a retocolite não têm cura e necessitam de supervisão médica constante. A maior incidência normalmente ocorre em jovens de 18 a 28 anos. Os principais sintomas na retocolite são dores abdominais e diarreia com sangramento. A doença de Crohn pode ter diagnóstico mais difícil por apresentar maior variedade de sintomas, geralmente associa-

dos ao emagrecimento e à dor abdominal. A principal diferença entre as patologias é que a retocolite atinge apenas a região do intestino grosso. Já Crohn aparece em qualquer setor do aparelho digestivo, podendo causar em alguns casos obstrução intestinal.

As duas doenças decorrem de alteração no sistema imunológico do intestino, que tem como consequência a inflamação. As origens são desconhecidas, mas pesquisas apontam que fatores hereditários potencializam o desenvolvimento. “Há algum tempo pensava-se que problemas psicológicos e estresse eram fatores diretamente causadores das doenças inflamatórias intestinais, mas hoje sabemos que são apenas exacerbadores dos sintomas”, esclarece Dr. Wilson Catapani, que explica as medidas terapêuticas: “A opção entre o tratamento clínico e o cirúrgico depende da análise individual do paciente, pois nem sempre a mesma doença tem a mesma gravidade”.

O tratamento clínico é à base de medicamentos, que varia conforme a extensão do comprometimento da doença. O manejo das drogas requer habilidade e especialização médica, pois a falta desses requisitos resulta em terapias inadequadas, muitas vezes retificadas somente com intervenção cirúrgica. Já a operação pode ser necessária e benéfica em alguns casos, mas em geral não é a primeira opção de tratamento.



Atendimento de enfermagem com Patrícia Thesotto Vaz

Representante de Bioética da UNESCO visita Medicina ABC

Advogado e futuro professor de Direito Médico da FMABC, Washington Fonseca veio a Santo André divulgar congresso italiano de bioética

A Pós-graduação, Pesquisa e Inovação da Faculdade de Medicina do ABC recebeu em 1º de agosto o representante da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) na área de Bioética, Washington Fonseca. O advogado e professor universitário veio a Santo André para conhecer a faculdade e divulgar a 9ª Conferência Mundial em Bioética da UNESCO, que ocorrerá de 19 a 21 de novembro em Nápoles, na Itália. Além disso, a partir deste segundo semestre, Washington Fonseca será professor convidado do curso de especialização em Direito Médico da FMABC.

“Nossa intenção é ampliar pesquisas e discussões sobre a bioética e o biodireito. A chegada de mais um especialista na área contribuirá muito nesse sentido”, afirma o gestor da Pós-graduação e coordenador do curso de Direito Médico da FMABC, Joseval Martins Viana, que adianta: “Estamos em fase de estruturação do Centro de Estudos em Bioética e Biodireito na FMABC. Em breve, devemos inaugurar esse trabalho pioneiro, que será específico para a área de reprodução assistida e cujo projeto conta com apoio do professor de Genética e Reprodução Humana, Dr. Caio Parente Barbosa”.

A Bioética é a área do conhecimento voltada à reflexão e discussão de valores relacionados à vida e à saúde humana. A fim de debater o tema em diversas frentes, muitos hospitais e centros de saúde mantêm comissões de bioética, que se reúnem periodicamente para discussões sobre questões éticas relacionadas à vida e à morte, como em casos de recém-nascidos com malforma-



Washington Fonseca com os gestores da Pós-graduação, Caio Parente e Joseval Viana

ções incompatíveis com a vida, bebês sem prognóstico, pacientes que, por princípios religiosos, não autorizam transfusões de sangue e derivados, pacientes com doenças terminais, aplicação de cuidados paliativos e doação de órgãos, assim como a respeito do comportamento das equipes de atendimento frente aos familiares. No ambiente da bioética também são tratadas questões como fertilização in vitro, aborto, clonagem, eutanásia e transgênicos.

Já o Biodireito dá respostas legais aos dilemas éticos. “Quando não há consenso no campo da Bioética, entra em cena o Biodireito, que analisa o caso tecnicamente e aplica a lei. Porém, o ideal é que a solução seja sempre conjugada, com a integração dos as-

pectos morais e éticos com a legislação brasileira”, recomenda Joseval Martins Viana.

Discussões contemporâneas

Os debates em Bioética e Biodireito são cada vez mais frequentes. Dúvidas e opiniões divergentes não faltam acerca de temas relacionados às áreas. “Um das grandes discussões atuais é a reprodução assistida após a morte, quando há inseminação com sêmen congelado de doador falecido, por exemplo. É uma questão delicada, que juridicamente pode interferir no patrimônio familiar, na partilha da herança e até mesmo no direito da criança de saber quem é o pai e exigir legalmente o seu sobrenome. Hoje, pela lei, são herdeiros os que estão vivos no

momento da morte do familiar. Como discutir partilha, quando há somente uma expectativa de vida? Uma criança que sequer foi gerada?”, questiona Washington Fonseca, que acrescenta: “O descarte de embriões é outro tema polêmico. Hoje usam embriões até mesmo em procedimentos estéticos, o que é absurdo”.

O grande problema relacionado à bioética e ao biodireito em reprodução humana é a falta de legislação específica. Hoje os casos são julgados e, geralmente, a palavra final é do Supremo Tribunal Federal (STF). Outro órgão com papel importante é o Conselho Federal de Medicina (CFM), que procura estabelecer normas morais e éticas por meio de resoluções que acabam por nortear serviços e profissionais em todo o país.

“Viajando pelo mundo e no contato com diversas culturas e profissionais, fica claro para mim que não há consenso em questões polêmicas de bioética e biodireito. Em Israel, por exemplo, não se discutem a eutanásia e a ortotanásia. Fui convidado para fazer palestra sobre os temas, apresentei exemplos da legislação nacional e percebi que o público estava extremamente interessado e curioso pela experiência brasileira no trato com o fim da vida”, recorda Washington Fonseca, que se diz animado e ansioso pelo início das aulas na pós-graduação. “Será ótimo contribuir com a FMABC. Trata-se de instituição de renome na área da saúde e será uma honra poder levar o nome da escola em eventos e trabalhos por todo o mundo. A expectativa é grande pelo início das aulas e pelo trabalho no Centro de Estudos em Bioética e Biodireito na Reprodução Humana”.

8º Simpósio de Iniciação Científica

A Faculdade de Medicina do ABC realizou dias 12, 14, 15 e 16 de agosto o 8º Simpósio de Iniciação Científica, evento destinado à apresentação de trabalhos desenvolvidos por alunos de Iniciação Científica da FMABC e que também contou com sete apresentações no anfiteatro do setor de Genética e Reprodução Humana. Entre os temas abordados estiveram “Redação Científica” e “Como escrever

um projeto de pesquisa”, entre outros.

A iniciação científica é importante instrumento de formação durante a graduação. Consiste em estágio, no qual o estudante desenvolve projeto de pesquisa científica, tendo oportunidade de aprendizagem diferente das disciplinas curriculares oferecidas regularmente. A iniciativa ensina a aplicação do método científico e o estudo específico em profundidade. Os estudantes de iniciação

também aprendem a resolver problemas que muitas vezes não têm solução pré-determinada, a pensar de forma criativa e a buscar fontes de informação sobre o assunto de interesse, além de realizarem atualização periodicamente e treinarem a apresentação do trabalho em público.

Capacitação sobre o ENADE

Em 12 de agosto, das 9h às 17h, o an-

fiteatro Prof. Dr. David Uip foi palco do primeiro “Seminário de Avaliação do Ensino Superior da FMABC: Propostas e Perspectivas”. Destinado ao corpo docente da instituição, o evento buscou detalhar o papel do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) na avaliação do Ensino Superior, assim como a importância da autoavaliação institucional.

Intervenção impede evolução de caso de tétano accidental no Hospital Nardini

Adolescente de 19 anos foi curado após identificação dos primeiros sintomas

Quem sofre acidentes de trânsito ou de trabalho com objetos perfurocortantes precisa estar atento a vários sintomas que podem ser associados ao tétano accidental. A doença, causada pela toxina do bacilo tetânico (*Clostridium tetani*) e não contagiosa, entra no organismo por meio de ferimentos, pode causar insuficiência respiratória e levar à morte em poucas horas.

Tão importante quanto o próprio paciente estar atento às informações de prevenção, é fundamental que médicos e enfermeiros liguem o alerta quanto à aparição da doença, já que o tétano não é comumente diagnosticado.

Os acidentes que demandam mais atenção são os que envolvem fratura exposta, caso do morador de Ribeirão Pires D.E.A.M, de 19 anos. O paciente deu entrada no Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, em Mauá, no dia 21 de junho após sofrer acidente envolvendo moto e carro. O jovem apresentou fratura exposta no tornozelo direito e precisou de cirurgia para correção da tibia e da fíbula com colocação de fixador externo. Um dia após a cirurgia, enquanto estava internado para recuperação, começou a apresentar rigidez mandibular e espasmos musculares – sintomas típicos da doença. “Quando ele saiu do banho percebi que estava tremendo e não tinha controle sobre os movimentos, mas não apresentava febre. Acalmamos a mãe dele e fomos verificar o que podia ser”, disse a enfermeira da clínica cirúrgica Lucimara da Silva, que acompanhou a evolução do caso.

Vinte minutos depois a temperatura do paciente, que era de 36,5°C, saltou para 40°C. O



adolescente foi medicado e a profissional consultou o ortopedista de plantão sobre a possibilidade de contágio por tétano. “Foi a primeira vez que lidei com essa situação, mas lembrei dos sintomas e resolvi tirar a dúvida.” A funcionária, então, consultou o NUVE (Núcleo de Vigilância Epidemiológica), coordenado pela enfermeira Sandra Barbosa de Andrade, que confirmou a suspeita: “Tudo indicava o contágio”.

No mesmo dia, o paciente, que havia declarado não ter tomado o reforço da vacina aos 15 anos, recebeu nova dose para imunização e permaneceu sob observação por duas horas. No dia seguinte, em 28 de junho, recebeu alta e todos os sintomas desapareceram. “Foi fundamental termos agido rapidamente, caso contrário os sintomas teriam se agravado”, conta Lucimara. O caso de tétano accidental já foi confirmado pelo departamento de Vigilância Epidemiológica de Mauá.

Entre os principais sintomas da doença, que causa grave infecção, estão a tensão mus-

cular progressiva, rigidez da nuca e do abdômen e dificuldade de deglutição.

Prevenção fundamental

Casos semelhantes não surgem no hospital desde 2011. A incidência da doença é baixa, mas é preciso manter cuidados com prevenção. É importante que o esquema vacinal seja realizado com três doses e uma dose de reforço a cada 10 anos a partir da última dose. A vacina está disponível, gratuitamente, nos serviços públicos de saúde. Os soros antitetânicos e doses de reforço da vacina são armazenados em câmara especializada com temperatura entre 2 e 8°C.

Segundo dados da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, as notificações por tétano accidental despencaram de 1.548 em 1990 para 300 no ano passado em todo Brasil. A redução de óbitos foi de 261 para 104 no mesmo período. A maioria dos casos ocorreu na Região Norte. Este ano, até abril, foram confirmadas oito mortes no país.

Informações à População

• Como se transmite?

A doença não é transmitida de pessoa a pessoa. Geralmente, ocorre pela contaminação de um ferimento da pele ou mucosa com os esporos do bacilo.

• O que fazer quando se acidentar e tiver uma lesão na pele?

Sempre que houver lesão da pele ou mucosa, a pessoa deve lavar o local com água e sabão e procurar o serviço de saúde para avaliar a necessidade de utilização de vacina ou soro. Se apresentar um dos sinais e sintomas característicos da doença, procure ajuda médica. Lembre-se de comunicar o que causou a lesão.

• Como tratar?

Sempre em unidade hospitalar, devido à gravidade da doença, das complicações e a necessidade de uma equipe treinada para assistência.

• Como se prevenir?

O tétano accidental é uma doença imunoprevenível. O meio mais eficaz de proteção é a vacina antitetânica.

Nardini comemora Semana Mundial de Aleitamento

Mamães e recém-nascidos internados no Hospital Dr. Radamés Nardini de Mauá participaram dias 6 e 7 de agosto de sessões de filme com pipoca em homenagem a Semana Mundial de Aleitamento Materno, que ocorre anualmente entre 1º e 7 de agosto. A atividade foi organizada pela equipe de Enfermagem do hospital. A partir da exibição de vídeo produzido pelo Ministério da Saúde, que orienta as usuárias sobre a importância da amamentação, mães tiraram dúvidas e ouviram depoimentos de médicos, artistas e outras mamães que já passaram dessa fase. A equipe de Enfermagem também contou com parceria do Grupo Voluntário Calor Humano.



Para a enfermeira coordenadora da maternidade, a atividade simboliza o pontapé inicial de diversas ações que serão implementadas no setor. “Nosso objetivo é promover o aleitamento materno e aumentar a conscientização das mães sobre os benefícios da amamentação. Em breve daremos início ao planejamento, que inclui a criação de grupos

de orientação apenas para puérperas”, informa Juliana Antônio. As obras de reforma e modernização da maternidade do hospital terão início no segundo semestre.

Em alguns andares do hospital, especialmente na maternidade e pediatria, foram fixados cartazes com fotos de pacientes durante amamentação e com suas respectivas mensagens. O material ficou exposto durante toda a semana de comemoração. Já as fotos foram fornecidas gratuitamente às mães.

Benefícios da amamentação

O leite materno é considerado a vacina mais importante para o bebê, pois protege a criança de inúmeras doenças. Segundo a OMS (Organização Mundial

da Saúde), é o alimento ideal para consumo contínuo até 2 anos, sendo que, até seis meses de vida, não é preciso inserir chás, sopas, frutas ou água na dieta. Além disso, amamentar é muito mais do que simplesmente deixar o bebê satisfeito, pois também diminui riscos de alergia, fortalece o vínculo afetivo com a mãe e estimula o desenvolvimento cognitivo e da fala.

Estima-se que o aleitamento materno poderia evitar 13% das mortes em crianças menores de 5 anos em todo o mundo por causas preveníveis. Segundo a OMS, em torno de 6 milhões de crianças são salvas a cada ano por causa do aumento das taxas de amamentação exclusiva.

Hospital Anchieta organiza segunda “Oficina de Aprendizagem Ativa”



O Hospital Anchieta organizou em 23 de julho a segunda edição da “Oficina de Aprendizagem Ativa”, cujo objetivo foi integrar os funcionários, exercitar e reforçar a importância do trabalho em equipe na resolução de problemas, assim como da aprendizagem colaborativa entre participantes de diversas áreas.

A metodologia utilizada foi a de aprendizagem em equipe ou Team Based Learning (TBL), que é um sistema educacional desenvolvido inicialmente como alternativa às exposições para grandes grupos, mas que durante a aplicação também pode envolver estratégias de aprendizagem para grupos menores. Trata-se de método que favorece a aprendizagem ativa e a ampliação de saberes entre os participantes.

A oficina no Anchieta abordou o tema “Segurança do Paciente”, que é de extrema importância para instituições que trabalham com saúde, alicerçando a Rede Sentinela da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) – como é o caso do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo. O desenvolvimento do TBL ocorre em três momentos: estudo e análise individual do material (contexto/cenário); verificação do conhecimento prévio (teste individual e em equipe), levantamento de dúvidas e feedback; e, por fim, aplicação de conceitos.

O evento contou com participantes de várias categorias profissionais, entre os quais enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, recepcionistas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, engenheiros, farmacêuticos, oficiais administrativos e vigilantes.

Segundo o TBL, para que ocorra aprendizagem concreta é necessário enfatizar três elementos de efetiva vinculação: 1) responsabilização individual e coletiva nas atividades propostas; 2) interação do grupo para o desenvolvimento do trabalho individual e grupal; 3) motivação e abertura para troca de conhecimento e construção coletiva.

Entre os desafios impostos pela estratégia Team Based Learning estão a promoção do engajamento das equipes e a manutenção da motivação – uma vez que sua maior fortaleza reside na construção coletiva de conhecimento (inteligência coletiva) –, força do trabalho em equipe e da potencialidade de construção de projetos, resolução de problemas e formulação de questões. Dessa forma, a força da aprendizagem em equipe é resultado da qualidade da participação do grupo.

Cirurgia Vascular: O serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Anchieta tem ocupado posição de destaque no cenário da especialidade, com diversos profissionais convidados para palestras nas reuniões científicas da regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular. Somente em agosto, dois profissionais participaram dos encontros.

No dia 22, a Dra. Maria Carolina Cozzi Dias ministrou aula em evento sobre “O papel da ultrassonografia no diagnóstico das doenças vasculares na mulher”. Já no dia 29, Dr. João Paulo Tardivo, coordenador do Centro de Tratamento do Pé Diabético do Hospital Anchieta, explanou sobre “Escore de prognóstico e manejo do pé diabético de alto risco / algoritmo de Tardivo”.

Complexo de São Bernardo terá Semana de Prevenção de Acidentes

PMSBC



O Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo organiza em setembro e outubro a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), cujo tema deste ano será “Segurança gera qualidade de vida”. No Hospital Anchieta, as atividades ocorrem de 2 a 6 de setembro. Já o Hospital Municipal Universitário recebe o evento entre 23 e 27 de setembro, enquanto o Hospital e Pronto-Socorro Central será contemplado entre 14 e 18 de outubro.

Entre as ações programadas constam palestras, teatro, desfile de EPIs, ginástica laboral, alimentação saudável, motivação e autoestima. Além disso, será montado estande nos anfiteatros dos hospitais com diversos folders, exposição de fotos, auriculoterapia, reflexologia e orientações sobre saúde bucal, entre outras atividades.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho é obrigatória nas empresas, segundo legislação do Ministério do Trabalho e Emprego. Trata-se de evento anual, que deve ser organizado pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) / SES-MT (Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho), com intuito de orientar funcionários sobre itens importantes relacionados à saúde, qualidade de vida e direitos do trabalhador, além de segurança e prevenção de acidentes no trabalho. A conscientização gira em torno de tema central definido pela própria empresa, que pode ser abordado em forma de palestras, treinamentos ou até mesmo de atividades lúdicas como números teatrais, de dança ou musicais.

Interessados podem obter mais informações no SES-MT do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo pelo telefone (11) 4365-1490, ramal 261.

CEPHO faz 1ª Jornada de Uro-Oncologia do ABC

O Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia da Faculdade de Medicina do ABC (CEPHO-FMABC) organizou em 28 de agosto a “1ª Jornada de Uro-Oncologia do ABC”, que entre outros temas abordou “câncer de rim”, “câncer de próstata”, “resultados do tratamento de radioterapia”, “fadiga e metástases ósseas” e “oncologia e impotência”. Coordenado pelo

professor titular de Oncologia e Hematologia da FMA-BC, Dr. Auro del Giglio, e pelo titular de Urologia, Dr. Antonio Carlos Lima Pompeo, o evento contou com palestras e mesas de debates com profissionais do Hospital A.C. Camargo, Hospital Oswaldo Cruz, Hospital Israelita Albert Einstein e da própria Faculdade de Medicina do ABC, entre outros.

Ribeirão Pires aprova parceria com a FUABC

Qualidade do atendimento médico e melhorias estruturais são observadas por usuários da rede de saúde

Desde o início de agosto, a rede de saúde de Ribeirão Pires conta com reforço de 19 pediatras e 33 profissionais nas equipes de enfermagem. Os novos colaboradores foram contratados pela Prefeitura por meio de convênio emergencial firmado com a Fundação do ABC, em contrato que também contempla 3 médicos psiquiatras.

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Santa Luzia está entre as unidades que receberam as novas equipes. Diariamente, a UPA atende média de 500 pacientes. “Com mais profissionais e a melhoria na estrutura de trabalho, o tempo para a realização dos procedimentos é reduzido e a qualidade do atendimento aumenta. Este é o projeto do prefeito Saulo Benevides para o setor e será aplicado em toda a rede”, garante o secretário de Governo, que responde interinamente pela pasta de Saúde e Higiene, Koiti Takaki.

Mudanças já são observadas por quem utiliza constantemente o serviço de saúde municipal. É o caso de Katia Marisa Pereira de Lima, de 40 anos. Recentemente a moradora do Jardim Caçula procurou serviços da UPA para a filha de 15 anos, que sofre de asma. “O atendimento foi muito rápido. Meses atrás estava complicado. O médico é atencioso, examinou bem minha filha, recomendou medicação e pediu para retornarmos para ver se ela melhorou. Antes ela recebia medicação e já era mandada para casa”, lembrou.

A qualidade do serviço prestado na UPA Santa Luzia também faz com que a unidade seja referência para moradores de outras cidades, como Cassiana Sarmiento Leite, de 32 anos. Com crise de enxaqueca, a moradora do Parque das Américas, em Mauá, procurou atendimento na UPA de Ribeirão.

Reforço e boas-vindas

A secretaria de Saúde e Higiene da Prefeitura de Ribeirão Pires reuniu em 6 de agosto



Fotos: PMETRP/Gabriel Mazzo

Médicos e equipe de enfermagem já reforçam atendimento na UPA Santa Luzia

os profissionais de enfermagem da Fundação do ABC que passaram a integrar as equipes da rede municipal. Durante o encontro, gestores de saúde da Prefeitura e da Fundação deram as boas-vindas e se apresentaram aos novos enfermeiros e técnicos de enfermagem contratados para reforçar o atendimento da UPA Santa Luzia, Hospital e Maternidade São Lucas, entre outras unidades de saúde.

“A aproximação com os novos profissio-

nais é fundamental para que o trabalho seja executado com qualidade. Vamos acompanhar de perto e cobrar bons resultados das equipes de atendimento do município, para garantir melhorias nos serviços de saúde prestados em nossa rede”, afirma o secretário Koiti Takaki.

Na reunião, as equipes receberam informações sobre locais de trabalho e escalas, bem como instruções dos gestores. “Espera-

mos dedicação com o trabalho, cuidado com os pacientes e qualidade no atendimento, para que a saúde do município seja cada vez melhor”, afirma a diretora de Recursos Humanos da Central de Convênios - Fundação do ABC, Caroline Saint Aubin.

Convênio reforça regionalidade

Fundação do ABC e Prefeitura de Ribeirão Pires assinaram em 26 de julho convênio para ampliação do quadro de funcionários na Saúde. A parceria celebrada via Central de Convênios-FUABC conta com investimento mensal de cerca de R\$ 360 mil pela Prefeitura e tem validade de 90 dias, podendo ser prorrogada por igual período. “Essa foi a alternativa encontrada pelo prefeito Saulo Benevides para suprir a demanda por médicos e garantir atendimento à população. Temos ouvido moradores em todos os bairros e uma das principais reivindicações é justamente a necessidade de mais profissionais na rede”, explica Koiti Takaki.

O presidente da Fundação do ABC, Maurício Mindrisz, acredita que o convênio com Ribeirão Pires reforçará a regionalização da saúde no Grande ABC. “A parceria vem ao encontro do trabalho que realizamos junto ao GT-Saúde do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, no sentido da regionalização da saúde. Precisamos cada vez mais integrar os serviços municipais, estaduais e federais nas sete cidades da região, a fim de evitar duplicações e aproveitar ao máximo as potencialidades de cada equipamento em todas as cidades”, avalia Mindrisz.

Segundo a secretária adjunta de Saúde e Higiene, Lilian Shizue Kawakami Ribeiro, esse é apenas o início da parceria. “Futuramente devemos aderir a novos planos de trabalho junto à Fundação do ABC, visando a melhora contínua da saúde em Ribeirão Pires”, prevê a gestora.



Hospital Bertioga renova frota de ambulâncias



Unidades estão equipadas para atender pacientes graves, que necessitam de terapia intensiva

O Hospital Bertioga - FUABC acaba de renovar a frota de ambulâncias, passando a atender com dois novos veículos totalmente equipados. Segundo o superintendente da unidade, Rogério Anhon Bigas, a renovação busca atender casos de transferências e de exames externos de pacientes internados com mais qualidade e conforto.

As ambulâncias já estão à serviço da população e contam com todos os equipamentos para remoções de pacientes adultos e pediátricos, como isolette para transferência de recém-nascidos, respirador de transporte, material de intubação, bombas de infusão, monitores e desfibriladores.

Segundo o gerente de enfermagem do hospital, Ronaldo Soares, as ambulâncias são adaptáveis para a transferência de casos graves, que necessitam de equipamentos de terapia intensiva. “Nossas ambulâncias são completamente adequadas para remoção segundo a necessidade do paciente. Em casos graves, em que o paciente é transferido para uma UTI, além de todo aparato técnico é imprescindível a presença de um médico”, explica o gerente.

As equipes de enfermagem do Hospital Bertioga também passam por capacitações frequentes. Entre os temas abordados estão postura profissional, uso adequado dos equipamentos e montagem das ambulâncias.

UPA Praia Grande comanda campanha “Inverno Aquecido”



Iniciativa mobilizou funcionários e beneficiou população carente da chamada “Curva do S”

Funcionários e profissionais da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Charles Antunes Bechara do bairro Samambaia, em Praia Grande, foram destaque na primeira edição da campanha de agasalho denominada “Inverno Aquecido”. No ponto de coleta da recepção principal da unidade, que fica no cruzamento das avenidas Marginal e Corretores de Imóveis, foram depositadas as doações que totalizaram 123 peças – para adultos na maioria.

Na opinião do coordenador administrativo, Carlos Eduardo Lobo, o resultado foi positivo porque engajou a equipe. “Os funcionários foram os que mais contribuíram. Foi muito gratificante poder ajudar as pessoas que precisam”.

Parte das roupas arrecadadas permaneceu na unidade, reservada a pacientes carentes que buscaram atendimento, e o excedente foi enviado para a Secretaria de Promoção Social, como explicou a assistente social Paula Bernardino.

A ideia da campanha partiu de Carlos Lobo em conjunto com a coordenadora de Enfermagem, Carla Portela, e a assistente social Paula, tendo em vista que a população da chamada “Curva do S” é composta por pessoas de baixa renda e o frio na localidade costuma ser mais acentuado que em outras regiões da cidade. A iniciativa contou com apoio da diretora administrativa do Complexo de Saúde Irmã Dulce, Márcia Diogo.

Enfermagem passa por curso de Ressuscitação Cardiopulmonar

Todos os anos morrem cerca de 250 mil pessoas no país vítimas de parada cardíaca ou cardiopulmonar. Levando em conta a estatística alarmante e necessidade de atualização profissional, a Fundação do ABC tem investido em cerca de 130 profissionais da área de enfermagem do Hospital Bertioga - FUABC, das Unidades Básicas de Saúde e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). O grupo está passando por capacitação em ressuscitação cardiopulmonar (RCP).

O curso em parceria com o Instituto NUESSE visa a atualizar a conduta dos profissionais da cidade. Segundo a enfermeira

de Educação Permanente do Hospital Bertioga, Ana Paula Martins, as aulas são teóricas e práticas com simulações. “O objetivo é atualizar os profissionais quanto às mudanças de protocolos em atendimento a emergências, como uso do desfibrilador externo automático, manobras de ressuscitação, medicações e técnica de desobstrução por vias aéreas”, explica.

Já passaram pela capacitação mais de 80 profissionais. Em setembro e outubro estão programadas duas novas turmas de 30 colaboradores da FUABC e secretaria de Saúde, cujo treinamento ocorrerá no próprio Hospital Bertioga.

A FMABC abre o campus para você!

Medicina, Enfermagem, Nutrição, Gestão em Saúde Humana, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Farmácia.

Venha conhecer uma instituição de ensino superior especializada em Ciências da Saúde, com 45 anos de tradição, corpo docente qualificado, laboratórios, hospitais de ensino e completa infraestrutura.

Dia 28 de setembro de 2013, das 10h às 14h
Inscrições e informações: 4993-7226
E-mail: comunicacao@fmabc.br

FMABC, atualizando conhecimento para transformar práticas



PROGRAMAÇÃO

10h às 14h
FMABC abre o campus para você!

Das 10h às 13h
Recepção de hora em hora com explanação dos alunos dos sete cursos oferecidos pela instituição.

Visitas monitoradas aos laboratórios e prédios da FMABC.

Apresentação dos cursos em espaços predeterminados (divulgação das salas no local).

Demonstração de projetos esportivos e culturais - representação discente.



Curso de T.O. vai a Brasília em audiência pública sobre decreto de lei da profissão



Audiência pública contou com participação de alunos e professores da FMABC

O curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina do ABC marcou presença na Câmara dos Deputados, em Brasília, na audiência pública sobre texto conclusivo do decreto de lei (DL) para exercício da Terapia Ocupacional – o projeto de lei (PL) 7647/2010. Hoje a T.O. é regulamentada pelo DL 938, de 13 de outubro de 1969, junto à profissão de Fisioterapia. Desde então, a profissão trabalha por diversas regulamentações de atos privativos. Em 2010 foi redigido o texto final pelo terapeuta ocupacional, Dr. Mario Cesar Batistti, e pelo Deputado Federal Milton Monti assegurando a Terapia Ocupacional como um direito da população brasileira, de responsabilidade do Estado e com exclusividade de seus atos somente a terapeutas ocupacionais.

Na audiência pública de 19 de junho, o professor da FMABC e Diretor Científico da Associação de Terapia Ocupacional do

Estado de São Paulo, Ricardo Lopes Correia, esteve em Brasília acompanhado pelos estudantes de 3º ano Wesley Rodrigo Schons, Geisa Souza e Priscila Rodrigues. Mais de 70 alunos de universidades como UFMG, UFTM, UnB, UFSCAR, USP e São Camilo também compareceram.

Antes da audiência, o grupo da Faculdade de Medicina do ABC também participou de reunião com a vice-presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), Dra. Luziana Maranhão, e representantes de associações de classe de TO de todo o Brasil. “Foi um momento importante não só para o curso da FMABC, mas para a categoria de Terapia Ocupacional no país todo. Em mais de 50 anos de TO no Brasil, pela primeira vez tivemos uma audiência pública para demandas exclusivas da profissão. Com o PL 7647, a Terapia Ocupacional expande competências e recebe o reconhecimento da socieda-



Terapeutas ocupacionais vão à Brasília defender direitos da profissão

de tão esperado por estudantes e profissionais. Cada vez mais nossa classe se constitui como corpo coeso, prosperando desenvolvimento potente para o futuro”, explica o professor Ricardo Lopes Correia.

Profissional da ocupação humana

Com o novo PL 7647, o terapeuta ocupacional passa a ser reconhecido não somente como profissional da saúde, mas como profissional da ocupação humana de nível superior na área da saúde, na assistência social, na educação e na cultura, diplomado por escolas e cursos regularmente reconhecidos pelo Estado ou devidamente validados no Brasil.

De acordo com o substitutivo, o terapeuta ocupacional atua na prevenção, manutenção e recuperação do desempenho das atividades humanas, tendo como atribuições centrais: prescrever e aplicar a terapêutica ocupacional indicada para estimular, educar,

treinar e resgatar o domínio da pessoa sobre os componentes ocupacionais, cognitivos e funcionais nas áreas do autocuidado, atividades domésticas, trabalho, estudo, lazer, brincar, sexo e participação social; e desenvolver o planejamento ergonômico de empresas e outras atividades relacionadas à ergonomia e saúde do trabalhador.

“Foi incrível. As conversas com o pessoal, as formas de pensar e, principalmente, perceber que não somos os únicos estudantes de T.O. engajados na causa. Chega uma hora que você é testado. Precisa saber o que é T.O. e defender seus sonhos”, afirma o aluno da FMABC, Wesley Rodrigo Schons.

“Todos que fazem parte do curso de Terapia Ocupacional se orgulham do engajamento dos alunos e professores, acreditando que muitas conquistas ainda irão alcançar na esperança de uma profissão mais sólida, potente e reconhecida”, finaliza Ricardo Lopes Correia.

Ex-aluna da FMABC lança livro “Memórias de uma Envelhescente”

Formada em 1988 pela Faculdade de Medicina do ABC, Dra. Judith Cristina Nogueira acaba de lançar seu terceiro livro, batizado “Memórias de uma Envelhescente”. Publicada pela Editora Regência, a obra enfoca a fase de transição entre os 40 e 50 anos, “quando ainda não somos velhos, mas também não somos mais jovens”, descreve a autora, que acrescenta: “Nessa etapa da vida, as mulheres enfrentam dilemas e desafios. Engravidar não é mais tão fácil, as rugas ficam expostas, o metabolismo não é mais o mesmo e enxergar de per-

to vira uma batalha. Por outro lado, existem novas descobertas que podem compensar as possíveis frustrações – a maturidade, aprender a gostar de si mesma e a espiritualidade são vantagens que o tempo pode trazer”.

Em 144 páginas, “Memórias de uma Envelhescente” mistura relatos autobiográficos bem humorados, reflexões e não se furta de pequenos cuidados necessários com o corpo e a saúde. Aos 40, a vaidade feminina entra em xeque. “Certamente os períodos mais críticos em relação à aparência são a adolescência e a envelhescência, justamente os períodos de transição”, afirma a autora. “Essa

é uma idade crítica, um momento de decisão importante sobre o que queremos para nossa vida e nossa velhice”.

O lado médico da autora também entra em campo para abordar a vaidade. “A pele, cedo ou tarde, vai mostrar sinais de desgaste, por mais que se cuide. Além disso, zelar pela coluna é um investimento e tanto para o futuro”, aconselha. E para quem teve filhos, Judith Nogueira alerta para os riscos da “síndrome do ninho vazio”, refletindo sobre o crescimento e independência dos filhos e o sofrimento das mães com a provável “falta de função”.



CUIDE BEM DE QUEM SEGURA TODAS AS EMOÇÕES

♥ 29.09 • Dia Mundial do Coração

Unimed 
ABC